

A atividade faz parte do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas e foi desenvolvida nas Turmas do 5º e 6º anos.

A organização da Exposição e da Atividade está a cargo dos Professores das Disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica do 2º Ciclo.

Durante a semana serão desenvolvidas as seguintes atividades pelos artistas, alunos e respetivos professores:

20 de Abril, 10:15h/11:45h
Sessão de abertura com os Artistas.

21 de Abril, 10:15h/11:45h
Sessão de abertura com os Artistas.

20 a 24 de Abril
Exposição de trabalhos dos artistas e alunos, na Galeria do 1º piso.

4ª Exposição demonstrada de Obras dos Artistas Maria João Saporiti, Deodato e trabalhos dos alunos do 5º e 6º anos da escola.

Esta atividade tem como finalidade a aproximação e divulgação da Arte junto dos alunos e comunidade escolar. Em especial os artistas da sua terra ou que nela desenvolvem a sua obra.

As Obras expostas são de dois artistas com estilos e materiais diferentes e que podem ser vistas no espaço galeria da escola Tecnopolis.

Para este ano letivo os artistas selecionados são: MARIA JOÃO SAPORITI - Pintora, Professora de Educação Visual.

DEODATO – Escultor, Professor de E.V.T. Aposentado.

Na Galeria e em outros locais da escola estarão também expostos os trabalhos realizados pelos alunos com base nos temas e técnicas dos trabalhos dos artistas.



O ARTISTA NA ESCOLA IV

20 a 24 de abril de 2015

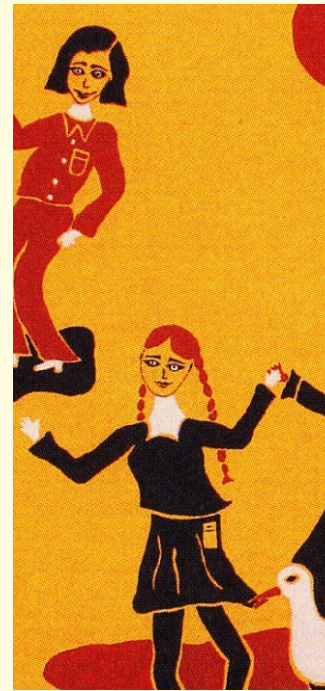
ESCOLA BÁSICA TECNOPOLIS
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JÚLIO DANTAS

Maria João Saporiti Machado da Cruz Bucho

Nasceu em Lisboa, onde se formou em Design Industrial, no IADE. É professora das disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica; do Ensino básico da Escola das Naus, do Agrupamento de Escolas Gil Eanes, em Lagos. Participou em algumas exposições coletivas.

Iniciou a Pintura seguindo o método de Joaquim Rodrigo, “ O Único Quadro Tipo Possível”, aquele que consegue exprimir a relação entre o homem e a natureza. Mais tarde introduz outras cores, para além das encontradas em pigmentos da terra.

Segundo Maria João: “A minha Pintura está sempre na minha imaginação, o mais difícil é atirá-la cá para fora. Muitas vezes o desenho é muito difícil, o lápis não consegue passar as nossas emoções, as experiências e as nossas lembranças. Quando ultrapasso a barreira, é uma maravilha, tudo sai para o papel, tenho que ter muito papel e muito chão, para depois espalhar tudo e começar a selecionar o que quero. Em seguida desenho os montes, as flores e florzinhas... também gosto muito de desenhar passarinhos e tartarugas! Eles rápidos e elas lentas e pacientes, e é assim que completo os meus dias de trabalho, quando quero pintar e desenhar”.



Deodato

Nasci em Lagos em 1939 e aqui andei na escola, tendo tido três professores que muito influenciaram a minha existência. Mestre António da Luz ensinou-me a modelar o barro, Mestre Américo Guerreiro a esculpir a madeira e José Afonso disse-me que seria um escritor. Em 1967 fui para Paris que era nessa altura a cidade dos artistas, e aí expus pela primeira vez. Uma peça representando o Infante D. Henrique recebeu um prémio e está exposta no 2º andar do novo edifício da Câmara Municipal de Lagos. Considero como o trabalho mais completo O Passeio dos Poetas, trecho na Mata de Barão de São João onde, em pedras do local, foram gravados poemas de dezassete poetas. Em paralelo sempre fui escrevendo e actualmente, sob o título eremitas eremitérios alucinações publico regularmente no blog lagos.pt Pratico a arte, acima de tudo, como forma de pesquisa e de conhecimento pessoal, e vejo nela os primórdios do espírito científico donde evoluíram, entre outras disciplinas, a História, a Psicologia, a Psicanálise.